

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES
Em melamenime Pernas
em tubo redondo, dimensões:
2400x1200x750mm,
1800x1000x750mm.



MESA REDONDA
Em melamine com
1200mm de diâmetro
e 750mm de altura.



**MESA DE
COMPUTADOR**
Em melamine
com rodas,
porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO
Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

20 Outubro
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 904

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Moza Banco e
Universidade Politécnica
firmam parceria**

NA VIZINHA RSA

Diversas personalidades participam 28º ano da morte de Samora Machel



Cerca de quatrocentas pessoas entre individualidades e populares, prestaram sexta-feira em Mbuzini, República de África do Sul, homenagem ao Primeiro Presidente de Moçambique independente, Samora Moisés Machel pela ocasião do Vigésimo Oitavo ano da sua morte.

Anualmente, moçambicanos e sul-africanos, juntam-se nas colinas de Mbuzini em Mpumalanga, no território sul-africano, em homenagem a Samora Moisés Machel. Maria Elias Jonas, Governadora da Província de Maputo, disse que esta era uma forma de homenagear este dirigente nacional



e também de manter os ideais de Samora Machel que são a Paz e a Unidade Nacional.

"A Unidade Nacional. Esta Unidade Nacional, temos que continuar a cimentar e não podemos pensar de uma outra forma. Moçambique é uno e indivisível. A nossa identidade é de sermos moçambicanos. Haja o que houver, nada pode nos separar, nem as nossas filiações partidárias, nem as nossas etnias, as nossas religiões, a nossa grande identidade e de sermos moçambicanos e com a força de Moçambique que nos une, de sermos moçambicanos, um único objectivo que nós temos que é de erradicar a pobreza. Nós vamos conseguir vencer a pobreza no nosso País e devemos continuar com este espírito e, sobretudo, preservarmos e mantermos a Paz porque todos estamos imbuídos no espírito de fazer e saber fazer para o desenvolvimento deste País que está a crescer a olhos vistos", governadora da Província de Maputo, Maria Jonas, uma das individualidades que fez parte da homenagem que teve



lugar em Mbuzini na passada sexta-feira ao Primeiro Presidente de Moçambique independente, Samora Moisés Machel, falecido a 19 de Outubro de 1986.

Uma cerimónia de deposição de uma coroa de flores no monumento erguido a Samora Machel e discursos de dirigentes moçambicanos e sul-africanos, marcaram a passagem do 19 de Outubro, ontem assinalados.

Moza Banco e Universidade Politécnica firmam parceria



MAPUTO - O Moza Banco e a Universidade Politécnica assinaram no passado dia 14 de Outubro corrente, um protocolo que prevê a disponibilização de diversos produtos e serviços financeiros aos estudantes e colaboradores desta instituição de ensino superior.

O protocolo prevê ainda o financiamento, por parte do Moza Banco, das obras do campo aberto de jogos no Pólo Universitário de Nacala, oferta de um gerador, apoio ao desenvolvimento de actividades desportivas e premiação aos respectivos vencedores.

Através deste protocolo, o Moza Banco compromete-se ainda a introduzir um sistema de pagamento de propinas via ATM e outro de pagamento de salários aos colaboradores e fornecedores.

Para Ibraimo Ibraimo, Presidente da Comissão Executiva do Moza Banco, o acordo com a Universidade Politécnica faz parte dos planos de expansão do banco, que passam por ir ao encontro de todos os segmentos da sociedade.

“Queremos ser um Banco universal de retalho para servir todos os segmentos da sociedade. Para isso, estamos a criar soluções específicas e inovadoras que vão de encontro às necessidades desses diferentes segmentos, incluindo professores, e estudantes, explicou Ibraimo Ibraimo.

Por seu turno, Lourenço de Rosário, Reitor da Universidade Politécnica, afirmou que a assinatura deste memorando vem testemunhar a grandeza e o papel que a instituição desempenha na sociedade no que ao ensino

superior diz respeito.

“É uma honra para a Universidade Politécnica ser a primeira instituição de ensino superior a firmar esta parceria com o Moza Ban-

co. Estamos prestes a completar 20 anos de existência e este acto prova que somos uma universidade de referência no País”, disse o Reitor.



ATÉ FINAL DESTE ANO

Rotary Clube vai distribuir mais de quatrocentas cadeiras de rodas

CHIMOIO - Mais de quatrocentas cadeiras de rodas serão distribuídas este ano a pessoas vivendo com deficiência nas províncias das regiões centro e norte do País, numa iniciativa do Rotary Clube. No âmbito da responsabilidade social, a Rotary Clube, em parceria com o Governo de Moçambique, já distribuiu desde Janeiro último, oitenta carinhas de rodas, das quinhentas e cinquenta previstas para este ano.

João Bettencourt, membro desta organização baseada na Cidade de Chimoio, Província central de Manica, disse que a compra daqueles meios de compensação, custou quatro mil-



dreamstime.com

hões e quatrocentos mil meticais. Segundo Bettencourt, as carinhas de roda são entregues a título gratuito em coordenação com o sector da Saúde e o Ministério da Mulher e Acção Social que trabalham na identificação de pessoas com deficiências que necessitam de apoio.

"Nesta província de Janeiro a esta parte, já distribuímos mais de oitenta cadeiras de rodas, mas retemos muitos meios de compensação para serem distribuídas até ao nível distrital. Para este temos por distribuir, quinhentas e cinquenta cadeiras. Com estas acções queremos ver o impacto, o alívio, a diferença que faz na vida das pessoas, mas é só fazer uma pequena multiplicação, multiplicando quinhentas e cinquenta cadeiras por um valor médio de oito mil meticais, se fossemos a valorizar o projecto, esta acção teria o custo de quatro milhões e quatrocentos mil meticais, sendo que a distribuição destes meios é gratuito" disse realçando que "a distribuição de cadei-

ras é gratuita e se por acaso alguém aparecer a vender cadeira, essa pessoa não é nosso elemento".

Questionado se seria possível distribuir as quinhentas e cinquenta cadeiras de rodas ainda este ano, Bettencourt, respondeu "de facto estamos em Outubro, estamos em eleições, depois vem a chuva, a componente logística, neste caso, transporte para a Província do Niassa, é uma questão a ser pensada com seriedade, mas todo o vento a favor, provavelmente até Dezembro deste ano, já teremos a maioria das cadeiras entregue", João Bettencourt, mesmo da Rotary Clube em Chimoio, falando do projecto de distribuição de cadeiras de rodas à pessoas deficientes nas regiões centro e norte do País.

Entretanto, João Bettencourt, disse por outro lado que a Rotary Clube, projecta ainda para este ano a montagem de uma oficina de manutenção de carinhas de roda na Cidade de Chimoio.

COMBATE A MALÁRIA

Saúde vai pulverizar dois distritos da Zambézia

QUELIMANE - Mais de cento e quarenta mil casas dos Distritos de Milange e Molumbo na Província central de Zambézia, serão abrangidas a partir dos finais do presente mês pelo programa de pulverização intra-domiciliária no âmbito de prevenção e combate a malária. O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social, em Milange, Francisco Maurício, disse ainda que a campanha de pulverização terá a duração de quarenta e

cinco dias, realçando que a acção surge em resposta ao aumento de casos de malária nos primeiros seis meses deste ano. Francisco Maurício, disse que o sector da Saúde em Milange, registou no primeiro semestre deste ano um cumulativo de mais de vinte e um mil casos de malária, contra dezasseis mil de igual período do ano passado, notando-se um aumento de trinta e um por cento.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 423 Alameda Teléfixo 21 488 302 Cel 92 802 7588 93 800 0000 Email: dms@casestd.com.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

SISTEMA DA SAÚDE PÚBLICA

Moçambique regista avanços encorajadores

- Considera Arsénio Xavier

MAPUTO – O gestor sénior do Programa de Saúde Pública da Save the Children – Moçambique, Arsénio Xavier, afirmou que o nosso País regista avanços encorajadores ao nível do Sistema da Saúde Pública, reconhecendo no entanto que ainda há muito por se fazer com vista a melhorar a sobrevivência materno-infantil.



Arsénio Xavier, fez na semana passada este pronunciamento durante uma conferência de imprensa no qual foi anunciado que a Save the Children e a criativa agência BAFTA, foram vencedores de uma magnífica curta-metragem "Don't Panic", um documentário que tem por objectivo, ajudar na consciencialização global sobre a situação dos milhões de crianças que lutam para sobreviver em algumas das comunidades mais pobres e desfavorecidas do planeta.

Segundo a fonte, cerca de 17 mil crianças menores de cinco anos morrem todos os dias

por causas facilmente evitáveis como a malária e a diarreia e sofrem pelo acesso precário ou inexistente a medicamentos e profissionais de saúde qualificados, em regiões e países onde a pobreza extrema é generalizada.

Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), mais de oitenta e cinco mil crianças, morrem ainda antes de completar os cinco anos. Para a UNICEF, associado a este facto, existe ainda alta prevalência de desnutrição crónica que afecta 43 por cento das crianças com menos de cinco anos, bem como a maternidade ma-

terna, com uma em cada duzentas mulheres que morre durante a gravidez ou parto, situação inalterada desde 2002.

Em Moçambique, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, está desde este ano e os próximos, a incidir o seu foco nas crianças mais vulneráveis nas províncias mais desfavorecidas nomeadamente, as da Zambézia e de Tete.

"Estamos a reunir os nossos esforços em torno de áreas prioritárias, críticas e bem definidas, tudo no melhor interesse da criança e das famílias. Portanto, para maximizar o desenvolvimento positivo e de longo prazo para todas as crianças em Moçambique, devemos garantir que as crianças, especialmente as mais pobres e desfavorecidas, tenham condições saudáveis para o seu desenvolvimento", disse Koenraad Vanormelingen, representante da UNICEF.

Para Lesley Holst, directora de Desenvolvimento de Qualidade de

Programa da Save the Children em Moçambique, todas as crianças devem ter acesso a um trabalhador da Saúde que possa prestar os cuidados essenciais que estes precisam para sobreviver, tendo realçado que "presentemente, ao nível global, há escassez de profissionais de saúde qualificados que também se faz sentir em Moçambique. Nosso objectivo é que cada criança esteja dentro do alcance do atendimento de qualidade que merecem e para tal, precisámos do apoio do Governo e de doadores para alcançar esse objectivo".



PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Palestras motivam entrada de trabalhadores na segurança social

QUELIMANE - As palestras que têm sido levadas a cabo pelas autoridades laborais da Província central da Zambézia, em parceria com os parceiros sociais, nomeadamente sindicatos e empregadores ao nível das empresas, estão a mostrar-se cada vez mais eficazes na sensibilização de trabalhadores e empregadores sobre a necessidade de inscrever a massa laboral no sistema da segurança social, através do INSS, tendo em vista o seu futuro e dos seus dependentes.

Só no mês de Setembro deste ano, o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) conseguiu inscrever no seu sistema 667 novos beneficiários (trabalhadores), de 56 empresas (contribuintes), no culminar de 53 palestras ministradas ao longo dos distritos da província, juntando empregadores ou entidades patronais e os respectivos trabalhadores. Alto Molócué foi o distrito onde mais palestras foram realizadas no referido período, ao totalizar 13, seguido de Milange com 12, Gilé com 10, Morrumbala com 9, Mocuba com 6 e Mopeia com 3 palestras. No período, o mercado de emprego absor-

veu também 154 candidatos a emprego, que preencheram vagas abertas por empresas de diversas áreas de actividade, desde o sector privado até ao público.

O INSS e a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) têm procurado nos encontros, que igualmente abordam sobre as Leis do Trabalho e de Protecção Social, mostrar aos empregadores e aos trabalhadores a importância de um trabalhador estar inscrito na segurança social, desde o seu futuro social até aos dos seus dependentes, isto é, após a reforma, como também para a sua actual fase profissional activa, tendo em conta o

leque de benefícios que o sistema oferece aos seus beneficiários, no âmbito das reformas e melhoria de serviços em curso.

O INSS só atribui benefícios aos trabalhadores caso as respectivas empresas inscrevam e canalizem as suas contribuições e os montantes que descontam dos salários dos trabalhadores ao sistema de segurança social.

Actualmente, o INSS observa a taxa contributiva de 7%, sendo que os empregadores contribuem com 4%, enquanto os trabalhadores são responsáveis pelos restantes 3%, descontados directamente do seu salário.

INDÚSTRIA HOTELEIRA

MITRAB redobrada divulgação da Lei do Trabalho em Gaza

XAI – XAI - O sector da hotelaria e turismo tende a apresentar-se como o maior prevaricador em matéria de cumprimento da legislação laboral na Província de Gaza, ao somar, e de forma sistemática, os maiores índices de infracções, através, sobretudo, do não cumprimento de certos requisitos estipulados, tanto no âmbito contratual entre os trabalhadores e as entidades patronais, como do ponto de vista de ambiente e condições de trabalho.

Tendo em conta esse défice, a Inspeção-Geral

do Trabalho (IGT) em Gaza, está a levar a cabo diversas visitas semanais a empresas de diferentes ramos de actividade da província, onde reúne com os trabalhadores e os gestores ou entidades empregadoras do sector hoteleiro e turístico, com incidência das instâncias turísticas, hotéis e na restauração.

Para além da Lei do Trabalho (Lei nº23/2007, de 1 de Agosto), a IGT em Gaza, à semelhança do que tem vindo a acontecer em todas as províncias, também explica os contornos da Lei

de Protecção Social (Lei nº4/2007, de 7 de Fevereiro), com o intuito de fazer compreender os visados sobre a necessidade e a importância de assegurar socialmente os trabalhadores, uma vez terminada a sua vida profissional activa, para além da sua responsabilidade social perante os seus dependentes no momento actual.

Na semana passada, a indústria hoteleira voltou a constituir um dos sectores mais infractores à legislação laboral, após acções de fiscalização da IGT a 12 estabelecimentos e que abrangeu um total de 197 trabalhadores inspeccionados, incluindo estrangeiros. Como resultado, foram detectadas 6 infracções laborais, o que ditou o sancionamento de 2 empresas e outras 4 advertidas, tendo em vista a correcção das irregularidades detectadas dentro de um período estipulado.

“ALBERTO CASSIMO”

Instituto dos Estudos Laborais forma quadros do INSS

MAPUTO - O Instituto dos Estudos Laborais “Alberto Cassimo” - IELAC, uma instituição de ensino técnico-profissional subordinada ao Ministério do Trabalho (MITRAB), e em processo de transformação curricular, leva a cabo, de 14 a 18 de Julho do ano em curso, na Cidade de Maputo, uma acção de capacitação direccionada a 25 quadros do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação da Cidade de Maputo, de 20 a 24 de Outubro do ano em curso.

Trata-se de Coordenadores Executivos e Che-

fias Intermédias do INSS, a nível da cidade capital, cujo curso arranca esta Segunda-Feira, no antigo edifício do Ministério do Trabalho (MITRAB) e enquadra-se numa série de iniciativas idênticas levadas a cabo pelo IELC, no âmbito das suas actividades de execução do plano de formação e capacitação do MITRAB

Durante os cinco dias que durará o curso, que tem como objectivo dotar de conhecimentos e capacidades aos formandos visando garantir a execução das políticas laborais ao nível do

seu sector, serão abordadas matérias sobre os principais estilos de liderança, a gestão (conceito, funções, natureza, níveis e sistemas), as características, formas e teorias de gestão, o relacionamento Interpessoal e assertividade, o treinamento e a sua importância e fases, o poder e a autoridade, a motivação e os seus tipos e principais teorias, para além da ética e deontologia profissional, sobretudo no seu relacionamento com a moral.

Os temas foram definidos tendo em conta o campo de acção dos visados e do ponto de vista institucional, sobretudo no âmbito da capacitação técnica dos funcionários do MITRAB e da reforma da Função Pública, com vista a suprir dificuldades encaradas durante o exercício profissional e as adaptações a que os quadros sectores estão sujeitos, face aos avanços técnico-científicos e tecnológicos no mercado de trabalho.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

Dhlakama abdica de violência e está pronto a negociar com Governo

MAPUTO - O presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, garantiu sábado passado em Maputo que não vai recorrer à violência, após as eleições gerais, e disse estar pronto para negociar com o Governo a criação de "uma verdadeira democracia. Não é preciso violência", declarou, em conferência de imprensa em Maputo, recusando que o tratem como um belicista: "Isto significa que não vou andar aí aos tiros."

"Quero prometer que nunca mais vai haver aqui conflito", afirmou Dhlakama na conferência de imprensa, não afastando a possibilidade de exigir novas eleições ou o cenário de um governo de unidade nacional.

O presidente do maior partido de oposição considerou que as eleições gerais de quarta-feira foram uma "fantoçada", mas manifestou disponibilidade para dar prioridade ao diálogo "com os irmãos do Governo de Moçambique" e "fazê-los ver que já é tempo que o Povo seja soberano e possa ser governado por governantes eleitos democraticamente".

"É cedo demais para dizer o que vai acontecer", enfatizou, do mesmo modo que considerou prematuro declarar quem ganhou a votação ou reconhecer os resultados, embora o seu porta-voz tenha na quinta-feira declarado a vitória da Renamo e do seu candidato presidencial e a não-aceitação do processo eleitoral.

"Como vou aceitar uma coisa que está errada? Estaria a matar a democracia", afirmou o líder da Renamo e candidato à presidência, esclarecendo que o seu partido está a proceder a uma contagem paralela, mas não a divulgará antes de a Comissão Nacional de Eleições (CNE) se pronunciar.

"Não estamos preocupados com propaganda na rádio e na televisão, em que aparecem pessoas a dar parabéns a Nyusi. Isso é propaganda barata", declarou Dhlakama, do mesmo modo que acusou "alguns estrangeiros", de "vergonhosamente" terem declarado as eleições livres e transparentes, apontando o caso da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

"Isto é extremamente perigoso. O nosso continente é conhecido por dirigentes corruptos, ladrões, criminosos", assinalou Dhlakama, referindo-se ao que chamou de "um clube de amizade" dos velhos partidos no continente africano e que "não querem abandonar o poder". Para o líder da oposição, é preciso acabar com "a cultura africana de dizer 'houve irregularidades, mas isso não afecta os resultados', e também com a ideia de que 'há uma democracia para os europeus, para os americanos e para os indígenas africanos'".

"Eu, Afonso Dhlakama, condeno essa perspectiva. Como humano, político e servidor do Povo, continuarei a fazer de tudo para negociar com os nossos irmãos do Governo de Moçambique até que os moçambicanos entrem na profundidade da democracia e que possamos ser

os melhores democratas e professores para o continente africano, em particular, África Austral", assegurou.

O líder da Renamo questionou quantos milhares de pessoas não votaram por falta de cadernos eleitorais, as assembleias de voto que só abriram depois das 12:00 e as que encerraram quando ainda havia filas de eleitores.

Dhlakama apontou ainda a descoberta de urnas previamente preenchidas com votos a favor do seu adversário da Frelimo na Beira, Ilha de Moçambique e também em Quelimane e na Província de Tete e referiu que "estas são as quintas eleições com fraudes em Moçambique".

"Não é surpresa para nós, mas não podemos desistir porque é uma luta pela democracia para o nosso Povo e as populações têm de ser explicadas e terem perspectivas", declarou, acrescentando: "Por, isso vamos conversar."

Mais de dez milhões de moçambicanos foram chamados a escolher um novo Presidente da República, 250 deputados da Assembleia da República e 811 membros das assembleias provinciais.

No escrutínio concorreram três candidatos presidenciais e 30 coligações e partidos políticos.

COMMONWEALTH

Observadores defendem formas mais ágeis de contagem de votos

MAPUTO - O grupo de observadores da Commonwealth apelou à Comissão Nacional de Eleições (CNE) para explorar formas de contagem de votos mais ágeis em eleições futuras, para garantir mais precisão e transparência do processo.

O grupo insta a CNE para providenciar, ainda, uma iluminação adequada visto que houve casos em que a votação e contagem ocorreram sob condições de iluminação más ou insustentáveis.

"A iluminação inadequada em alguns lugares contribuiu para uma atmosfera de desconfiança e alimentou temores de potencial fraude eleitoral. Isso causou o aumento de tensões em algumas áreas", disse sexta-feira, em Maputo,

o presidente do grupo de observadores da Commonwealth, Hubert Ingraham.

Falando em conferência de imprensa de balanço preliminar do processo eleitoral, Ingraham disse, ainda, que embora o processo de recenseamento eleitoral tenha sido bem-sucedido (89,1% da população estimada em idade de votar foi registada), a afluência às urnas foi muito reduzido nas mesas de voto observadas.

Por isso, segundo Ingraham, há necessidade de se aprofundar a educação cívica e eleitoral. "Uma melhor educação dos eleitores reduziria a necessidade dos funcionários eleitorais educarem os eleitores no dia da eleição, um aspecto que tem tornado o processo mais com-

plicado e bastante lento", referiu.

Não obstante estas observações, o grupo considera que o dia da votação reflectiu os procedimentos prescritos e as mesas de voto abriram na hora certa e o processo foi conduzido de forma ordenada dentro das assembleias de voto observadas.

"A nossa avaliação inicial do dia da votação é que, na maior parte, a votação foi pacífica, transparente e favorável a livre expressão da vontade do eleitorado", disse Ingraham.

Os observadores da Commonwealth, que continuam no País até 22 de Outubro, trabalham na Cidade de Maputo e nas Províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Tete, Zambézia, Nam-pula e Cabo Delgado.

REALIZADO SEMANA PASSADA

Observadores da União Africana classificam de pacífico o processo de votação

MAPUTO - A Missão de Observação da União Africana (AUEOM, sigla em inglês) às eleições de 15 de Outubro último em Moçambique, classificou de pacífico o processo de votação, incluindo o período pré-eleitoral, apesar de alguns constrangimentos.

A chefe da AUEOM no País, a juíza Sophia Akuffo, antiga presidente do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e Povos e juíza do Tribunal Supremo do Gana, disse na capital do País, Maputo, que apesar das dificuldades técnicas e logísticas que surgiram durante o processo eleitoral, no geral, as eleições moçambicanas ocorreram num clima de transparência e responsabilidade.

"Tenho a dizer que a equipa de observadores da União Africana constatou que durante a campanha eleitoral, até ao dia da votação (15 de Outubro), notou uma conduta desejada,

uma vez que os órgãos competentes estiveram acima dos acontecimentos e providenciaram oportunidade para que todos os eleitores expressassem a sua vontade na urna", disse Akuffo.

A fonte confirmou que chegou ao País, quatro dias antes do dia da votação, e que grande parte do eleitorado afluíu as Mesas da Assembleia de Voto (MAV), livre de intimidação.

A equipa da AUEOM é composta por 45 observadores provenientes de 24 países africanos em representação do Comité de Representantes Permanentes (COREP), do Parlamento

Pan-africano (PAP), dos Órgãos de Gestão das Eleições (OGE) e da sociedade civil.

A missão fez questão de anotar que 20 por cento das MAV não reuniam condições para que os portadores de deficiência física pudessem efectuar seu voto de uma forma condigna.

A AUEOM observou o processo de abertura, votação e contagem de votos em 236 mesas de voto espalhadas pelo País.

Um total de 17.010 mesas funcionou à escala nacional, no passado dia 15 de Outubro.

A missão louva a participação massiva de mulheres no processo eleitoral.

A avaliação da missão foi orientada pelos princípios e linhas directoras enunciadas nas regras e regulamentos da União Africana (UA), incluindo a Carta da UA sobre a Democracia.

A Missão vai permanecer no País para acompanhar os acontecimentos pós-eleitorais, incluindo a proclamação dos resultados definitivos.

SADC

Observadores avaliam positivamente o processo de votação

- A Missão de Observação Conjunta do Conselho das Organizações Não-Governamentais da SADC, faz uma avaliação positiva do processo de votação que decorreu em todo o País e na diáspora.

MAPUTO - Segundo o porta-voz desta missão, José Coreia, apesar de alguns constrangimentos relacionados com a falta de

energia em algumas assembleias de voto, o processo foi pacífico e ordeiro.

José Coreia, disse ainda que na Cidade de

Quelimane, Província central da Zambézia, se constatarem casos de tentativa de ilícitos eleitorais que não mancharam o processo.

"Notámos alguns problemas logísticos na abertura de algumas assembleias de voto, mas o processo de votação foi pacífico. Houve igualmente alguns problemas relacionados com pessoas deficientes e idosos que não foram acarinhados no acesso ao processo de votação. Também constatámos que houve algumas assembleias de voto que no período de contagem dos votos não tinham energia eléctrica. Isto dificultou e tornou o processo moroso. Então, há uma necessidade de consolidação de todo o processo eleitoral por causa de diversos instrumentos que regulam as eleições. Sempre que Moçambique realizou eleições, houve sempre a aprovação de uma nova lei e isto não permite uma consolidação de processos. Mas em algumas das assembleias, foram reportados casos de ilícitos eleitorais, neste caso", porta-voz da Missão de Observação Conjunta do Conselho das Organizações Não-Governamentais da SADC, José Coreia.





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



VILA DA MACIA

Edilidade investe na aquisição de meios circulantes

XAI – XAI - O Conselho Municipal da Macia, Distrito de Bilene na Província de Gaza, investiu este ano, quinze milhões de meticais na compra de meios circulantes e na construção de diversas infra-estruturas socioeconómicas. Trata-se de um camião para a recolha de resíduos sólidos e um tractor e as respectivas alfaías visando dinamizar a produção de alimentos na cintura verde deste município.

O presidente do Conselho Municipal da Vila de Macia, Reginaldo Marriquele, disse que o valor foi igualmente aplicado na construção de um pavilhão de venda de hortícolas no maior mercado local e pavimentação de uma via de acesso. Reginaldo Marriquele, disse que com aquele investimento, a edilidade pretende transformar Macia, numa vila limpa, próspera e acolhedora. "A viatura é para impulsionar os serviços

de recolha de resíduos sólidos que é o nosso lema em Macia, "Macia Vila Limpa e Acolhedora" e queremos alimentar este princípio, através do aumento de instrumentos de trabalho, como viaturas, tractores para que a nossa vila se mantenha limpa e acolhedora. Com relação ao tractor agrícola que nós adquirimos, pretendemos evidenciar as zonas verdes que igualmente, fazem parte da nossa autarquia. Como se sabe, Macia é uma zona de fruta que é vendida durante

vinte e quatro horas por dia. O que nós pretendemos, é que a fruta vendida localmente, não venha só e somente de fora. Seja de produção local, que vai aumentar a renda dos nossos munícipes e aumentar desta forma, a boa saúde dos munícipes. Nós, investimentos este ano em obras municipais, cerca de quinze milhões de meticais e estamos a tentar incrementar mais este nível de investimento para que no próximo ano haja mais investimento de vulto para que realmente justifique a implantação da autarquia na Vila de Macia", presidente do Conselho Municipal da Vila de Macia, Reginaldo Marriquele, e o investimento da edilidade, visando o rápido desenvolvimento desta autarquia. De referir que a Vila da Macia, prepara-se para assinalar mais um aniversário da sua elevação a esta categoria a 9 de Novembro próximo.



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Av. Consiglieri Pedroso N°246
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



NO PASSADO DAI 15 DE OUTUBRO

Mais de 260 empresas impedem trabalhadores de votar

MAPUTO - A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), interpelou 264 empresas, em todo o País, que tentaram impedir os seus trabalhadores de exercerem o seu direito cívico na passada Quarta-Feira, 15 de Outubro, data em que foram realizadas as V Eleições Gerais da história do País e as II das Assembleias Provinciais, pondo em risco 4.484 trabalhadores que naquele dia foram obrigados a laborar todo o dia.

Esta situação contrariava a decisão tomada pelo Governo de Moçambique, que decretara Tolerância de Ponto para o mesmo dia, dirigida a todos os trabalhadores, funcionários e agentes do Estado de todo o País, tendo em conta a importância do evento para o País, para permitir que ninguém se visse impedido de ir escolher os seus dirigentes e representantes legislativos por motivos laborais.

O Governo recordava o estipulado na Lei do Trabalho sobre os serviços que não podem ser interrompidos no interesse público, mais concretamente nos termos do seu artigo 205, que estabelece as actividades destinadas à satisfação das necessidades essenciais da

sociedade.

A IGT destacou brigadas para o terreno, durante todo o dia de Quarta-Feira, com o intuito de fazer o controlo da legalidade laboral, tendo desencadeado acções inspectivas com vista a assegurar que os empregadores, quer dos sectores não tipificados no artigo acima referido, quer das actividades essenciais, permitissem aos seus trabalhadores um tempo para exercer o seu direito de voto.

Grosso modo, houve cumprimento do apelo por parte das empresas, no entanto, um pouco por todo o País as brigadas registaram empregadores que não estando dentro dos sectores das actividades essenciais não interromperam

a actividade laboral. De igual forma que houve empregadores que, sendo de actividades essenciais, como por exemplo as empresas de segurança privada, não criaram turnos que permitissem que os seus trabalhadores exercessem o direito de participar das eleições.

Algumas empresas, apesar de ter sido interpeladas pela Inspeção-Geral do Trabalho, ainda recusaram-se a cumprir com a lei, incluindo após a reiterada intervenção das autoridades policiais, foram renitentes em cumprir as orientações, tal como aconteceu com a empresa de segurança privada denominada Serenus Segurança, na Cidade de Maputo. Para estes casos, a IGT já está a tomar medidas competentes, nos termos da lei, com vista a dissuadir comportamentos iguais em futuras ocasiões.

A Lei do Trabalho considera serviços essenciais os casos dos serviços médicos, hospitalares e medicamentosos; o abastecimento de água, energia e combustíveis; os correios e telecomunicações; os serviços funerários; a carga e descargas de animais e géneros alimentares deterioráveis; o controlo do espaço aéreo e meteorológico; os bombeiros; os serviços de salubridade, para além da segurança privada.

RECRUTANDO NACIONAIS

Empresas rescindem com trabalhadores estrangeiros

MAPUTO - Empresas da capital do País, Maputo, rescindiram contratos com 55 trabalhadores estrangeiros, entre os quais nove do sexo feminino, durante a semana passada, por diversas razões, entre as quais o facto de internamente terem encontrado resposta, em termos de recrutamento de pessoal nacional qualificado para a execução das actividades dos sectores ou especialidades onde os expatriados trabalhavam, incluindo com o fim de alguns projectos que estavam em curso e que, então, requereram a mão-de-obra especializada proveniente do exterior do País.

A Direcção do Trabalho da capital do País, registou igualmente, a vinda de três trabalhadores estrangeiros recrutados no âmbito de investimentos externos, nove por via de autorização de trabalho, enquanto no quadro da quota definida pela legislação laboral vieram a

Maputo um total de 59 e outros 18 contratados para trabalhos de curta duração.

Ainda no mesmo período, as autoridades laborais indeferiram três pedidos de contrato de trabalho em Moçambique, a igual número de cidadãos estrangeiros, por não terem reunido as condições exigidas pela Lei do Trabalho sobre a matéria, incluindo a referente ao capítulo de qualificação, em que se recomenda a contratação de um trabalhador expatriado em situações em que internamente não existam condições ou capacidade de resposta.

As empresas da Cidade de Maputo, por outro lado, recrutaram, no mesmo período, 61 trabalhadores nacionais, dos quais 43 do sexo feminino, em diversas áreas de actividade, sendo que todos estes preencheram as vagas directamente nas empresas.

No período em análise, foram visitadas 21 em-

presas da capital do País, abrangendo 851 trabalhadores, dos ramos da indústria hoteleira, prestação de serviços, construção civil e do comércio, sendo que três trabalhadores estrangeiros, foram suspensos no culminar das acções inspectivas, por terem sido surpreendidos a laborarem nas respectivas empresas ilegalmente.

Quanto à paz sócio-laboral, a Cidade de Maputo conseguiu evitar 15 potenciais conflitos laborais que iriam culminar em greve, após as partes em litígio terem chegado a um acordo definitivo, após a mediação do CEMAL da cidade, que recebeu no total 38 processos, 24 dos quais, mediados durante a semana e outro 19 passaram para esta. Quatro casos registaram impasses e, consequentemente, passaram para a alçada judicial para a sua resolução.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



RECICLA E GANHA

Escola Primária Luta Continua vence projecto Uma Cidade Limpa pra Mim

- Alunos e professores das escolas participantes juntaram-se em Maputo para conhecer os resultados do concurso e partilharem as experiências vividas durante as cinco semanas em que decorreu a fase piloto do projecto

O projecto “Uma Cidade Limpa pra Mim” teve o seu início em Agosto de 2007, e foi criado com o objectivo de sensibilizar a Sociedade Civil a valorizar e conservar os espaços públicos, assim como a criar bons hábitos de higiene nas escolas e bairros, convocando para o efeito estudantes de escolas primárias e secundárias.



Em 2014, o projecto passa a designar-se de Uma Cidade limpa pra Mim - Recicla e Ganha, onde é introduzida uma nova vertente: uma aposta mais direccionada para a temática da reciclagem, e para a importância que esta tem para a limpeza da cidade.

Com a introdução do novo conceito, o projecto passou a ter uma maior dimensão de continuidade no tempo, uma vez que acontece diariamente na vida dos alunos, tornando-se um projecto de cidadania, que exalta a força do

trabalho em conjunto, mostrando que a alteração dos seus hábitos para com o tratamento do lixo melhora, por um lado o ambiente, e por outro as condições da sua escola.

Nas escolas que participaram do projecto, foram criados Clubes do Ambiente, dinamizados por técnicos da AMOR – Associação Moçambicana de Reciclagem, um espaço onde alunos e professores debateram temas alusivos ao meio ambiente e onde para além de se falar sobre a importância da valoriza-

ção e da conservação dos espaços públicos através do cultivo de hábitos de higiene e de limpeza, também se fez a correcta triagem do lixo, sendo que o papel, latas e plásticos foram tratados e reciclados.

Em cada um destes estabelecimentos de ensino, foi criada uma Estação de Reciclagem, um local onde alunos e professores depositam o lixo, que depois é pesado e recolhido pelo camião que faz a ronda pelas várias escolas. Respondendo ao desafio lançado pelo projecto, as escolas recolheram o máximo de lixo reciclável, sendo que a Escola Primária A Luta Continua foi aquela que mais lixo juntou.

Nesta fase piloto, participaram 14 escolas primárias, das quais 10 são da Cidade de Maputo e 4 da cidade de Vilanculos. De Maputo: Escola Primária do Maxaquene, Escola Primária 16 de Junho, Escola Primária Maxaquene Khovo, Escola Primária 3 de Fevereiro, Escola Primária 7 de Setembro, Escola Primária Alto Maé, Escola Primária Felipe Samuel Magaia, Colégio Arco Iris, Colégio Nyamunda e a Escola Primária A Luta Continua. De Vilankulo, participaram: a Escola Primária Completa de Gamela, a Escola Primária Completa do Aeroporto, a Escola Primária de Vilanculos Sede e a Escola



Primária Completa Acácio Guambe;

Todos as escolas participantes foram premiadas com material de desporto para a prática da disciplina de Educação Física nas suas escolas, e a Escola Vencedora foi premiada com o espaço “Clube de Ambiente: Uma Cidade limpa pra Mim - Recicla e Ganha”, um espaço adequado para o trabalho que o Clube do Ambiente vai realizar nas suas escolas - uma sala propícia ao trabalho e planificação das actividades a desenvolver no âmbito da Reciclagem.

Inserido no programa de Responsabilidade Social “Mais Moçambique pra Mim” do Millennium bim, o projecto “Uma Cidade Limpa pra Mim – Recicla e Ganha”, é uma aposta na sensibilização dos jovens e da população em geral para a importância do seu comportamento na redução do lixo urbano, mostrando que juntos, se pode fazer a diferença contribuindo para um futuro Mais Para Todos.





FC PORTO-SPORTING, 1-3

Leões vencem no Dragão e seguem em frente na Taça

Marcano, na própria baliza, Nani e Carrillo deram expressão à superioridade do Sporting. Jackson fez o golo portista e falhou um penálti que “acabou” com a sua equipa.

O Sporting Clube de Portugal, está na 4.ª eliminatória da Taça de Portugal ao vencer o FC Porto, no Dragão, por 3-1. Um autogolo de Marcano e golos de Nani e Carrillo deram expressão à superioridade dos leões em praticamente toda a partida. Jackson marcou o golo do FC Porto, que na altura deu 1-1, mas depois o colombiano falhou o penálti que daria o 2-2. A partir desse momento, os dragões como que acabaram para a partida.

Vitória é para os adeptos

O treinador do Sporting, Marco Silva, realçou que a vitória frente ao FC Porto (3-1) é muito importante pelo trabalho desenvolvido pelos seus jogadores e pelo incessante apoio dos adeptos leoninos.

«Entrámos como tínhamos planeado, ou seja, fortes e sem receio, mas com a humildade de saber que o adversário tem uma equipa rec- heada de grandes jogadores. Fomos uma eq-

uipa organizada, com um ou outro erro, mas estou muito satisfeito», afirmou Marco Silva, em declarações à Sport TV.

O técnico leonino elogiou os seus jogadores e os adeptos do Sporting.

«É uma vitória para este grupo de trabalho e eliminámos um candidato à final. Muitos parabéns aos jogadores e esta massa adepta. Prometemos que vamos continuar a dar o máximo para chegar ao Jamor.

Marco Silva considera que ganhar este tipo de jogos é importante a vários níveis.

«É sempre importante vencer estes jogos, porque dá uma moral muito grande, mas não altera nada e não ando ao sabor dos resultados. Esta equipa está a crescer, mas ainda temos muitas batalhas à nossa frente», disse.

ESPANHA

Cristiano Ronaldo bate mais um recorde na liga espanhola

O português Cristiano Ronaldo marcou este sábado dois golos na vitória do Real Madrid no terreno do Levante por 5-0, tornando-se o primeiro jogador na história da Liga espanhola de futebol a marcar 15 golos nas oito primeiras jornadas.

Com este resultado, o Real Madrid ascendeu provisoriamente ao segundo lugar do campeonato, com 18 pontos, a quatro pontos do líder

FC Barcelona, que ainda no sábado recebeu e ganhou ao Eibar por três a zero.

O português abriu o marcador aos 13 minutos, na conversão de uma grande penalidade a castigar falta sobre o mexicano Javier “Chicharito” Hernández.

O Real Madrid ampliou ainda antes do intervalo, aos 38, com “Chicharito” a marcar de cabeça após passe do colombiano James Rodriguez.

Na segunda metade, aos 61 minutos, Cristiano Ronaldo recebeu um passe rasteiro longo de Isco, driblou dois defesas contrários e, já na área, chutou forte de pé direito para o 3-0.

Cinco minutos depois, o alemão Tony Kroos fez um passe em arco para a área contrária, onde apareceu James Rodríguez a controlar com o peito e a rematar para o 4-0, sem hipóteses para o guarda-redes do Levante, Diego Mariño.

FRANÇA

João Moutinho marca na 3.ª vitória consecutiva do Mónaco

O internacional português, João Moutinho marcou um dos dois golos com que o Mónaco, treinado por Leonardo Jardim, bateu o Evian, na 10.ª jornada da Liga francesa de futebol.

O golo do médio luso aconteceu logo aos dois minutos, na marcação de uma grande penalidade, mas só aos 70 é que o belga Ferreira-Carrasco “descansou” os monegascos, que recebem na quarta-feira o Benfica na Liga dos Campeões, com um golo que os fez somar 14 pontos, subindo para meio da tabela, ficando a oito do líder Marselha, que ontem recebeu o Toulouse.

Esta foi a terceira vitória consecutiva do Mónaco na Liga francesa, que também contou com os lusos Ricardo Carvalho (titular) e Bernardo Silva (suplente, entrou aos 58 minutos), enquanto o Evian se mantém no 15.º posto, com 10 pontos.

O Lorient, com Raphael Guerreiro e Pedrinho (saiu do “banco” aos 67), foi derrotado em casa pelo Saint-Étienne por um golo sem resposta, marcado por Lemoine a três minutos do final.



Aliados de Dilma e Aécio divergem sobre Mercosul e comércio exterior

Embora tenham em comum o apreço pelas relações internacionais, Marco Aurélio Garcia e Rubens Barbosa, os principais nomes das campanhas de Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB), respectivamente, em termos de política externa, apresentam divergências ao analisarem como um novo governo deveria se posicionar em temas como o Mercosul, o comércio exterior e a projecção do Brasil no mundo.



Convidados pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), os dois discutiram, em dias diferentes, alguns dos assuntos mais relevantes da política externa brasileira recente, além de apresentarem as principais propostas dos seus candidatos para a área.

Como era de se esperar, a nove dias das eleições e no meio da crescente polarização no País, o evento promovido na UFRJ, no Rio de Janeiro, também incluiu críticas e trocas de farpas.

No cargo de Assessor Especial da Presidência para Assuntos Internacionais desde 2003, quando Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito pela primeira vez, Garcia defendeu as decisões dos últimos três governos do PT e disse que, no poder, Aécio e sua equipe seriam como “exterminadores” da política externa brasileira.

“Eles representam o velho, o candidato velho, que reedita a velha agenda da direita brasileira”, disse.

Já o embaixador Rubens Barbosa, que no passado esteve à frente das representações de Londres e Washington, vem assessorando a campanha do PSDB e é um dos nomes cotados para ocupar a posição de ministro das Relações Exteriores num possível governo de Aécio Neves.

“Sei que fui atacado ontem aqui por Marco Aurélio Garcia e é melhor mesmo que estejamos falando em dias diferentes”, disse, acrescentando que o principal diferencial do PSDB na área será “eliminar a influência ideológica que permeou a política externa do PT durante todos esses anos, e devolver ao Itamaraty o papel de principal assessor do presidente nestes assuntos”.

Mercosul e comércio exterior

Dois dos temas que mais chamaram a atenção

durante o evento, o futuro do Mercosul e as estratégias de negociações comerciais, são encaradas de maneiras diferentes pelas duas candidaturas.

Para o Partido Trabalhista (PT), é admissível empreender melhorias que ajudem a destravar as operações, mas a primazia do bloco em si é indiscutível.

“O Mercosul é importante, e vai muito além de uma tentativa de criação de união aduaneira. Precisaremos de discussões, e de uma grande capacidade de negociação. E isso não se dará se nós dissermos que estamos cercados de países produtores de cocaína”, disse Garcia, em alusão a um pronunciamento do candidato Aécio Neves num debate presidencial em que sugeriu endurecer o tratamento a países da região que produzem drogas.

No outro extremo, Barbosa disse que o Mercosul “não está a servir aos interesses brasileiros” e que o País está “amarrado” devido às exigências em vigor, que não permitem que os seus membros assinem acordos de livre comércio com outros países da região.

E na impossibilidade de negociação, o embaixador não descarta que o Brasil abandone o bloco por completo.

“A gente vai ter que conversar. É preciso rever a política do Mercosul e conversar com os parceiros. O Brasil não pode ficar amarrado ao atraso, preso ao Mercosul, sem poder negociar com ninguém. Precisamos avançar, e se eles não quiserem avançar, vamos ter que discutir”, avaliou.

Questionado sobre a possibilidade de o Brasil deixar o bloco num futuro governo de Aécio Neves, Barbosa respondeu “todas as opções estão sobre a mesa”.

No início da semana, Aécio Neves chegou a propor o fim do Mercosul durante um evento de

campanha em Porto Alegre. De acordo com o jornal Valor Econômico, o candidato classificou o bloco como “coisa anacrônica” que “não está a servir a nenhum interesse dos brasileiros”, e que deveria ser substituído por uma área de livre comércio que “permita pelo menos fazer parcerias com países com os quais tenhamos complementaridade”.

O embaixador Rubens Barbosa ainda teceu críticas aos parceiros comerciais brasileiros e disse que numa potencial gestão, o PSDB deixaria de seleccioná-los devido a “influências ideológicas” e sim primando pelos maiores benefícios económicos para o País e para os empresários.

Opinando sobre a estratégia, Marco Aurélio Garcia disse que “eles têm insistido em acordos de livre comércio, que são uma visão atrasada dos processos de integração”. Para ele, um novo Governo do PT, focaria em ampliar ainda mais as alianças já existentes, transformando o Mercosul num “polo industrial”, através de uma “integração produtiva”.

Críticas e propostas

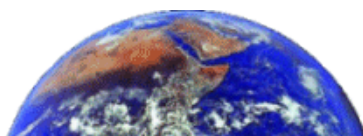
Entre as críticas do embaixador Rubens Barbosa à gestão de política externa do governo actual estão ainda a diplomacia Sul-Sul, que prima pela cooperação do Brasil com outros países em desenvolvimento, como os BRICS. Na visão dele, ao declarar tal estratégia, o Brasil tem deixado em segundo plano as relações com os países desenvolvidos, como Estados Unidos, Japão e os membros da União Europeia.

“Essa disparidade não interessa mais ao Brasil. Vamos continuar as relações Sul-Sul e ao mesmo tempo voltar a focar nos países desenvolvidos”, disse.

Ele também avalia que as posições da Presidência “atrapalharam” o Itamaraty nos últimos anos, e que houve um “esvaziamento” da projecção brasileira no mundo após o primeiro mandato de Lula, que precisa voltar a ganhar força.

“O Brasil desapareceu, não reage em nada, não fala nada. O País era uma voz importante, e está a imobilizar, perdeu muito disso”, indicou. Ao resumir as propostas do PSDB no âmbito de política externa, disse que “o interesse do Brasil vai voltar a ser decidido sem influência ideológica. O interesse brasileiro vai voltar a ser defendido, tanto no nível do governo quanto das empresas, sem essas conciliações ideológicas”, disse.

Quanto às relações com os Estados Unidos, que enfrentam momento incerto desde as acusações de espionagem e o cancelamento da visita de Estado que Dilma faria a Washington, Barbosa disse tratar-se de um equívoco à espera de um pedido de desculpas que “nunca virá”.



ESTADOS UNIDOS

Fidel oferece ajuda para combater o ébola

- O ex-presidente cubano Fidel Castro, ofereceu ajuda aos Estados Unidos para combater o ébola e evitar que a doença se propague pela América Latina.

“Temos prazer em cooperar com os americanos nessa tarefa; e não na busca da paz entre dois Estados que têm sido adversários durante tantos anos, mas pela paz no mundo, um objectivo que podemos e devemos alcançar”, disse Fidel num artigo publicado neste sábado no jornal oficial Granma.

No texto intitulado “A hora do dever”, ele afirma que ao cooperar com o País vizinho, com quem Cuba não tem relações diplomáticas desde 1961, se evita que o ébola se espalhe e protege a população de Cuba e de toda a América Latina.

Os Estados Unidos foram, depois da Espanha, o segundo País não-africano onde se registou contágio da doença no seu próprio território.

Duas enfermeiras americanas foram contaminadas com o vírus da ébola num hospital do Texas, ao tratarem de um paciente que contraiu a doença na Libéria e acabou morrendo nos EUA.

O ébola já matou mais de 4.500 pessoas, a maioria na Libéria, Guiné e Serra Leoa. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que haja, nesses três países, mais de nove

mil pessoas infectadas pelo vírus, que mata em 70 por cento dos casos.

Num outro desdobramento trágico, a ONU informou que o ébola já deixou ao menos 3,7 mil crianças órfãos nos três países que vem sendo assolados pela doença, sendo que muitas delas perderam tanto o pai como a mãe por causa da epidemia.

Elogios

Cuba já enviou mais de 160 médicos e enfermeiros à África ocidental para ajudar no combate à epidemia e já anunciou o envio de mais profissionais à região – uma decisão elogiada pelo Governo americano.

Na sexta-feira, numa declaração inédita, o secretário de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, reconheceu o papel de Cuba na luta global contra o ébola e pediu mais colab-

oração internacional.

“Cuba, um País de apenas 11 milhões de habitantes, já enviou 165 profissionais da área da saúde e está a considerar o enviar mais 300”, disse Kerry, dizendo que actos como esse eram “uma prova real de cidadania internacional”.

No seu artigo, Fidel disse que a decisão de enviar os médicos e enfermeiros não foi fácil. “É inclusive mais difícil do que enviar soldados para combater e morrer por uma causa política justa”, disse o líder cubano sobre o perigo que correm esses profissionais de saúde.

Na segunda-feira, os nove países que compõem a Alba (Aliança Bolivariana para os Povos da América), que inclui Cuba, Bolívia e Equador, vão se reunir em Havana para definir uma estratégia conjunta de prevenção e combate ao ébola.

NIGÉRIA ‘FAZ TRÉGUA’ COM BOKO HARAM

Acordo prevê libertação de jovens raptadas

As Forças Armadas na Nigéria anunciaram ter chegado a um cessar-fogo com o grupo extremista Islâmico Boko Haram, num acordo que prevê a libertação das mais de 200 meninas sequestradas pelo grupo em Abril passado. A trégua foi acordada depois de uma série de negociações das quais também participaram autoridades de Camarões, revelou o chefe do gabinete de Defesa do Governo nigeriano, Alex Badeh.

Até o momento, porém, o grupo extremista não confirmou o cessar-fogo, e muitos nigerianos são cépticos ao seu êxito. Isso porque não havia, até esta sexta-feira passada, nenhum indicativo oficial de que negociações com o Boko Haram estivessem em curso, e o Exército nigeriano é conhecido por emitir comunicados que muitas vezes não correspondem à realidade em campo.

Por isso, poucos nigerianos estão a celebrar o eventual acordo por enquanto.

Sequestro

Nos últimos meses, o Boko Haram tomou o controlo de várias cidades no norte nigeriano. Os seus integrantes e seus afiliados jihadistas de um grupo chamado Ansaru têm sequestrado, exigido resgate e às vezes assassinado reféns ocidentais.

Em 2011, eles explodiram a sede regional da ONU em Abuja (capital da Nigéria) com um carro-bomba, usando técnicas que teriam sido aprendidas com a Al-Qaeda.

Em Abril passado, o grupo capturou 200 estu-

dantes na remota aldeia de Chibok, perto da fronteira com Camarões, no norte da Nigéria.

O sequestrou gerou comoção mundial e motivou uma campanha na Internet pelo resgate das meninas por meio da hashtag #BringBackOurGirls (“Tragam de volta nossas meninas”, em tradução livre), incluindo um apelo da Primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama.

Pouco depois de elas desaparecerem, o Boko Haram divulgou um vídeo na Internet mostrando mais de cem das reféns e reivindicando a libertação de membros do grupo que haviam sido presos.

Na ocasião, não foi possível de forma independente, ver se as adolescentes haviam sido

agredidas ou se permaneciam vivas.

O Boko Haram tenta criar um Estado islâmico no território nigeriano e defende uma agenda anticristã e anti Ocidente.

Seu nome é uma abreviatura do seu título completo, que significa “educação ocidental é pecaminosa”.

Ainda nesta sexta-feira, autoridades camaronesas afirmaram que mais de cem combatentes do grupo extremista e oito soldados de Camarões foram mortos em combate no extremo norte da Nigéria.

Moradores da região relatam intensos confrontos entre militantes e forças armadas nos dois últimos dias.

